

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE MIRANDELA

ATA N.º 02/2017

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA NO DIA 28 DE ABRIL

- Presidente:** - *José Manuel Lemos Pavão*
- 1.º Secretário:** - *Humberto António Cordeiro*
- 2.ª Secretária:** - *Maria Eduarda Freitas Ferreira Neiva Rosa*
- Hora de Abertura:** - **09.30 Horas**
- Ata da 1.ª Sessão
17 de fevereiro de 2017** - **Aprovada por unanimidade, dispensando a sua leitura por ter sido previamente distribuída a todos os membros.**
- Outras presenças:**
- *A Câmara Municipal esteve representada pelo Senhor Presidente António José Pires Almor Branco e pelos Senhores Vereadores:*
 - *José Manuel Correia de Moraes*
 - *Carlos Fernando Avelens Freitas*
 - *Deolinda do Céu Lavandeira Ricardo*
 - *Manuel Carlos Pereira Rodrigues*

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

O Senhor Presidente da Assembleia declarou aberta a Sessão por haver quórum.

Compete-me cumprimentar o Senhor Presidente da Câmara, os Senhores Vereadores, Membros desta Assembleia, Público e Comunicação Social.

E desejar a todos uma boa reunião.

Registo de Faltas.

José Baltazar Gomes Aguiar, Rita Bárbara Pires Messias, Carlos Alberto Miranda Monteiro, Fernando Manuel Gomes Alves, Marisa de Fátima Seixas Aranda, Edgar Alberto Pires, José dos Santos Sousa, Artur Viriato Oliveira Reis.

----- **O Senhor Secretário da Assembleia Municipal, Humberto António Cordeiro disse:**

Bom dia a todos.

Quanto à mobilidade desta Assembleia foram aceites todas as justificações e, por sua vez, feita a substituição do seguinte Membro da Assembleia:

- *José dos Santos Sousa*, Presidente da Junta de Freguesia de Fradizela (PSD), é substituído pela Senhora Secretária da Junta de Freguesia de Fradizela, *Ana Lúcia Miranda de Almeida Pimpão* (PSD).

Em relação à correspondência depois de termos enviado os documentos, não recebemos qualquer informação, no entanto se alguns dos senhores Deputados tiver interesse em consultar determinado documento da correspondência enviada/recebida, podem solicitar os documentos ao Setor de Apoio aos Órgãos Autárquicos.

DELIBERAÇÃO: A Mesa da Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, justificar todas as faltas.

1 – ATA: Leitura, discussão e votação da ata da 1ª Sessão Ordinária de 17 de fevereiro de 2017.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

A Mesa não registou nenhum pedido de informação, sobre a Ata que todos receberam, então passamos à votação.

----- Efetuada a votação obteve-se a seguinte deliberação.

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a ata da 1.ª Sessão Ordinária de 17 de fevereiro de 2017.

1.º Período de Intervenção do Público

2 – 1.º Período de Intervenção do Público.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Não houve qualquer intervenção do público, pelo que vamos iniciar a nossa Ordem do Dia.

Antes da Ordem do Dia

3– Período de Antes da Ordem do Dia.

----- **O Senhor Deputado Municipal José António Costa Ferreira (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Serve esta intervenção para assinalar e felicitar a Freguesia de Cedães premiada como Eco Freguesia XXI.

Com efeito, este prémio reconhece Cedães como uma das 39 freguesias de Portugal que promove melhores práticas de sustentabilidade local na vertente social, económica e ambiental, ajudando na construção de comunidades mais sustentáveis e inclusivas.

Recebeu, assim, esta distinção pela Agência Portuguesa do Ambiente, no passado mês de março, tendo sido uma das freguesias do País que teve mais de 50% de pontuação, no total dos 10 índices do processo de avaliação.

Endereço as minhas felicitações: à Freguesia e habitantes de Cedães; aos Órgãos locais da freguesia; e ao seu Presidente, Eng.º *António Martins*.

Continuação de bom trabalho a todos.

----- **O Senhor Deputado Municipal António Figueiredo (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Um dos grandes desafios de acompanhar diariamente o mercado e as novidades económicas é manter uma visão do todo em face do ruído permanente.

Não nos podemos deixar perturbar pelo barulho do noticiário: um momento de reflexão. À vitalidade da bolsa portuguesa contrapõem-se uma realidade menos agradável. Enquanto o nosso índice acumula 6% desde o início do ano, a nossa banca continua em frangalhos. E isto não é de hoje por exemplo o crédito mal parado a falência do BES e do BANIF a destruição do capital verificado no BCP, o montante envolvido na intervenção da Caixa (que comprova que o banco público é tau mau ou pior que os bancos privados). A incapacidade de atrair investidores para capitalizar o Novo Banco. O Governo tenta de todas as formas solucionar o problema, com algumas propostas caricatas e outras completamente aberrantes.

O tema dos Bancos Centrais está de volta. É Europa versus Estados Unidos. Do lado de lá, as minutas da Fed fizeram pouco para alterar a visão do mercado sobre a avaliação de Yellen em relação à economia americana, mas tiveram o condão de relançar a discussão sobre a redução dos \$4.5 triliões de dólares ainda no balanço da instituição.

Receios de uma queda na liquidez global são o mote para as quedas verificadas hoje nas bolsas.

Deste lado do mar de Atlas, a mensagem de Draghi é a mesma de sempre:”o apoio à procura continua a ser essencial.” Ausência de crescimento económico. Em consequência, as expectativas em relação a uma subida de juros caíram.

----- **A Senhora Deputada Municipal Alzira Ramos (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Disse o Poeta

Era uma vez um país/onde entre o mar e a guerra/vivia o mais infeliz dos povos à beira-terra.

E aconteceu o inesperado. Como disse o poeta “Ora passou-se porém/que dentro de um povo escravo/algum que lhe queria bem/um dia plantou um cravo.

Passaram-se entretanto 41 anos até que em outubro de 2015 a democracia recentrou os seus princípios constitucionais através das eleições legislativas de outubro que deram vitória a uma maioria de esquerda (Estávamos perante um processo de continuidade de abril) que pôs cobro de forma constitucional e por isso legal aos desmandos de uma direita que teve, anteriormente e também por vontade popular a oportunidade de governar e colocar em prática políticas tendencialmente contrárias ao espírito que norteou aqueles que plantaram cravos nos canos de espingardas na madrugada de 25 de abril de 1974.

Eu que tive o privilégio de acompanhar então muito de perto o empolgante momento revolucionário, sentir as imensas expectativas então desenhadas e sentir a imensa utopia que norteava uma geração que renascia para novos desígnios e desafios não poderia imaginar que o regime democrático pudesse urdir ao longo dos anos uma malha que mais tarde o iria gradualmente aprisionar e por consequência anestesiar de forma dissimulada a vida democrática dos Portugueses.

Minhas senhoras e meus senhores, de acordo com uma anterior intervenção que fiz em 2014 numa cerimónia idêntica à de hoje disse que um dos maiores desígnios em Portugal era que o desenvolvimento do regime republicano tendesse a atingir o seu apogeu num regime democrático efetivo de confiança, e de transparência e que esse era um dos maiores objetivos não concretizado, que andávamos a tentar encontrar e estabilizar desde 25 de Abril de 1974.

Dizia também que as vicissitudes porque tínhamos passado nos últimos anos tinham de se transformar na energia que nos permitisse dar o salto em frente, depois de com os erros cometidos e recolhidas as lições aprendidas, pudéssemos melhor cumprir as decisões políticas para o nosso futuro.

Hoje sem dúvida vivemos, um tempo e espaço político diferente, um diálogo diferente e constante entre as forças políticas com representação na Assembleia da República e com plena legalidade constitucional que quebrou para sempre a desgraça “errada tradição” e rompeu em definitivo com os nada virtuosos “arcos de Governação.”

Neste momento as responsabilidades foram acrescidas e impõem uma vigilância permanente para que detratores do espírito e missão de abril não tenham mais campo nem leira para arrotar.

Como disse o poeta “agora ninguém mais cerra as portas que abril abriu”!

Viva o concelho de Mirandela.

Viva o 25 de abril!

Viva Portugal.

----- **O Senhor Deputado Municipal Paulo Pinto (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A bancada do PSD identifica-se, apoia, fiscaliza e defende politicamente nesta assembleia, o seu executivo.

Este executivo quando é merecedor de atribuição de prémios, elogios ou outros que vão no sentido da sua valorização, a bancada do PSD, os seus membros, sentem-se tanto ou mais reconfortados do que os próprios membros do município.

Isto a respeito, do facto da Câmara Municipal de Mirandela, ter visto melhorada a comparticipação com majoração na ordem dos 10 por cento de aumento, como no caso do financiamento comunitário de obras adstritas ao Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano (PEDU) de Mirandela. Conforme contratualização, o plano previa um investimento total de 14 milhões e meio de euros, e de comparticipação cerca de 11 milhões de euros, mas pelo simples facto do Município ter conseguido executar com excelência obras na cidade de Mirandela, o órgão competente – a Comissão Diretiva do Norte 2020 melhorou o seu financiamento, para valores totais de 12 milhões e 100 mil euros.

Este prémio, por se tratar de facto de um prémio, um prémio de características únicas, tem um significado muito importante, sobretudo na mensagem que passa, em primeiro lugar, para os municípios sobre a seriedade dos políticos a quem conferiam os destinos locais, um forte sinal aos municípios limítrofes de que somos melhores e, sobretudo, para as instituições regionais e nacionais governativas que no dia-dia interagem e se relacionam com a Câmara Municipal de Mirandela, o diálogo passa a ser com respeito e confiança.

Senhor Presidente da Câmara Municipal vale a pena planificar, continue a realizar os melhores planos estratégicos que visem o desenvolvimento do município e das suas populações. Com esta estratégia ganham-se prémios e, em ano de eleições, ganham-se votos.

Aguardamos mais e melhores prémios.

Ordem do Dia

4 – Período da Ordem do Dia.

4.1 - Apreciação da Informação do Senhor Presidente da Câmara, nos termos da alínea c) do n.º 2 do artigo 25.º do anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.

----- **A Senhora Deputada Municipal Manuela Gandara (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Senhor Presidente da Câmara podia-me informar porque é que o teatro é nos Salesianos quando estava previsto ser no Auditório.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Branco disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O teatro é nos Salesianos para apoiar a Instituição e além disso eles tem todas as condições necessárias para a sua realização.

4.2 - Prestação de Contas 2016.

----- Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21 abril de 2017 que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por maioria, com seis votos a favor (quatro dos membros do PSD, um do membro do PS José Manuel Morais e um do membro do CDS/PP Carlos Freitas) e abstenção do membro do PS João Casado:

1 – Aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2016 da Câmara Municipal, em cumprimento da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação;

2 – Submeter esta deliberação à apreciação e avaliação da Assembleia Municipal, em

cumprimento do indicado preceito e ainda do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, na sua atual redação.”

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Enquanto a Mesa aceita as inscrições, eu vou solicitar ao Senhor Presidente da Câmara se quer dar alguma informação prévia, para melhor esclarecimento e informação desta Assembleia.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Branco disse:**

Muito obrigado, Senhor Presidente vou efetuar uma apresentação em Power Point à Prestação de Contas e Relatório de Atividades 2016.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão disse:**

Muito obrigado Senhor Presidente, depois de processada toda esta informação, a Mesa aguarda inscrições dos Senhores Deputados.

----- **O Senhor Deputado Municipal Dinis Veiga (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Prestação de contas 2016

Os documentos de Prestação de Contas de 2016, para além do cumprimento legal, perante o Tribunal de Contas, pretende demonstrar a atividade do Executivo durante o ano de 2016.

Mas esta execução orçamental teve, como os senhores deputados municipais sabem, determinadas condicionantes a que o Executivo estava obrigado a cumprir, como sejam os compromissos assumidos no Plano de Saneamento Financeiro, a Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso. Condicionantes que dificultam qualquer gestão autárquica e exigem inteligência, definição objetiva do que se quer executar e bom senso nas escolhas das várias políticas a aplicar.

Apesar destas condicionantes e de ser um ano de transição de quadros comunitários ou seja terminar o ON2 e trabalhar para o 20/20, em que é necessário pagar os autos anteriores, para depois serem fechados e assim receber esses autos, que por vezes demoram meses e até anos, pois os órgãos de gestão desses fundos comunitários são muito burocráticos e exigentes.

Ao mesmo tempo que se faz este trabalho, também foi um ano de elaboração e concretização de planos, projetos e candidaturas ao programa comunitário 20/20 que gradualmente foram obtendo aprovação, representando um elevado investimento para os anos seguintes e capacidade financeira para responder a estas candidaturas sem qualquer constrangimento ou condicionante.

É um trabalho que exige muita capacidade de planificação e esforço físico e intelectual a um Presidente, não é para qualquer aprendiz que quer ser Presidente.

Olhando agora com mais profundidade para as contas e atividade de 2016, verificamos:

- Grandes taxas de execução com 79% do total das receitas orçamentadas;
- Com 77% no que diz respeito às despesas;
- Apresenta-se um resultado líquido cerca de 4 milhões e 247 mil euros;
- Manteve-se a dívida num patamar inferior ao limite legalmente definido, registando-se uma margem próxima de 7 milhões e 400 mil euros.

Quantas câmaras no país irão apresentar resultados como estes que o atual executivo nos apresenta? Muito poucas.

Mas se tivermos um pouco mais de curiosidade e virmos a execução de 2013/2014/2015/ este ano de 2016 é a melhor execução na grande maioria dos indicadores. Além disso chamo a atenção que em 2016 não existiram receitas extraordinárias ou decorrentes de empréstimos bancários, o que torna mais surpreendentes estes resultados.

Mas tudo isto não foi por milagre, mas sim porque este Executivo tem vindo a aumentar o rigor na aplicação das ferramentas orçamentais, sensatez nas decisões de gestão, planificação objetiva e rigorosa. Tudo isto traduziu-se em melhorias visíveis na saúde financeira do município.

Mas ainda podemos dizer mais sobre o Relatório de Atividades de 2016. Não vou referir obras, pois essas estão à vista de todos a não ser para aqueles que não querem ver. No entanto devemos referir ações, que se fizeram e que são importantes para o município:

- Enquanto alguns vendiam património e foram apelidados de salvadores, este Executivo fez o contrário aumentando o património, **com a compra das instalações do Piaget**, que vai ter um papel fundamental na instalação de alunos, enquanto os seus equipamentos se encontrarem em obras. Mas depois disso terá outro papel fundamental na instalação dos vários serviços da Câmara que neste momento estão espalhados pela cidade. ***Poderemos afirmar que irá contribuir para uma nova centralidade na cidade.***
- **A compra de terrenos para a expansão da zona industrial**, que já foi contemplada com ajudas comunitárias no valor de 2 milhões 662 mil € para um investimento de 3 milhões 131 mil €, o que revela o interesse de atuais e futuros investidores criarem ou aumentarem novos locais de produção, aumentando assim a criação de novos postos de trabalho, com as vantagens que trazem para o progresso do nosso concelho;
- Concretizaram-se projetos de eficiência energética, reabilitação energética de pavilhões municipais, de redes de abastecimento de águas e drenagem de águas residuais;
- Tem suportado os diferenciais de custos no fornecimento de água, tratamento de águas residuais e resíduos urbanos, nas despesas de educação, nomeadamente nos transportes escolares, refeições, nas intervenções no Parque Escolar municipal

em que se salienta a intervenção na Escola Secundária, uma vez que a Parque Escolar não assumiu a sua execução (*mais uma herança socialista que nos deixaram*).

- Apesar de tudo isto, não ficou comprometido o apoio e incentivo à sociedade civil local, quer ao nível do desporto, cultural, recreativo ou social.

Mas este resultado de 2016, também tem outros intervenientes e o PSD não poderia deixar de mencionar:

- A competência e empenho da estrutura dirigente, não só dos técnicos e outros trabalhadores que integram a multiplicidade de serviços e tarefas que diariamente executam em prole dos munícipes. Esta dedicação, determinação e competência foram reconhecidas pelo processo de Certificação em Qualidade e que recentemente foi mais uma vez renovada;
- Os Senhores Presidentes de Junta de Freguesia, que em contato direto com os seus eleitores, vão realizando trabalhos e assim ajudando no desenvolvimento integral do concelho. Para eles uma palavra de estimação e admiração pelo trabalho desenvolvido;
- Aos Senhores Deputados Municipais, quer aos que apoiaram o Executivo, quer aos da Oposição, pois é nas maneiras diferentes de ver os assuntos se tiram as melhores conclusões, para se repensar as várias estratégias de execução.
- Por tudo isto, o Grupo Parlamentar do PSD salienta o esforço que o Executivo tem vindo a desenvolver ao longo deste mandato, no sentido de conseguir o objetivo principal, pelo qual foi eleito, *continuar o desenvolvimento e progresso do nosso concelho*.

Por todas estas razões o Grupo Parlamentar do PSD vota favoravelmente a Prestação de Contas de 2016.

----- **O Senhor Deputado Municipal, Faustino Cunha (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero agradecer a clareza da exposição do Sr. Presidente do executivo e salientar o empenhamento da gestão do município. Porém, quero apresentar algumas questões que considero pertinentes:

- Um resultado líquido de exercício de 4.247.329, euros é um resultado anómalo em contabilidade autárquica!

Só uma circunstância muito especial e imprevista, ou uma estratégia específica poderá justificar tal resultado!

De duas uma: - ou algo falhou ou havia intenção de acumular disponibilidades para gastar num exercício seguinte (ano de eleições, por exemplo).

E, num ano em que o executivo tinha como previsto receber em Transferências de Capital de 4,147M€ e só conseguiu uma execução de 1,554M€!

Procuremos pois uma justificação não só para este erro de previsão, como para o resultado já considerado anómalo.

A redução nas previsões para processos judiciais (8.2.27) em 1M€ poderá ter sido um desses casos excecionais, aliviando as preocupações com situações litigiosas.

- A redução das Transferências para as freguesias que foi orçamentada em 340 m€ e teve uma realização de apenas 190 mil poderá ter contribuído!

Mesmo assim questiona-se: - Esta redução foi consequência de falta de meios ou ausência de projetos?

- Não obstante termos aqui votado um novo regulamento para a concessão de subsídios, no gráfico 13 do Relatório de Gestão que nunca foi tão elevado o montante para esta rubrica (287m€)

A propósito deste quadro, as Transferências Correntes foram de 1,383M€ ou 1,503 como se refere no quadro 7 – Transferências efetuadas?

- Por último, sabendo-se que as famílias ainda vivem sérias dificuldades e que as Câmaras Municipais são chamadas a participar, não consegui ver espelhado nas contas tal esforço! Será que deixou de ser significativo?

----- **O Senhor Deputado Municipal António Figueiredo (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A Execução do Orçamento, o exercício em análise representa um dos melhores resultados de execução orçamental do Município, este resultado apenas tinha sido atingido no ano de 2013, evidenciando-se que as taxas de execução alcançadas nesse ano tornaram-se possíveis devido à contratualização do empréstimo de saneamento financeiro no montante de 7 600 000€, tendo-se verificado o mesmo em 2015 com a contratação de um empréstimo de curto prazo de 3 000 000€. No entanto, durante o ano de 2016 não houve arrecadação de receitas por via de contratos de empréstimos, nem de outras receitas extraordinárias, o que demonstra cada vez mais o rigor da elaboração dos documentos previsionais, bem como de toda a execução orçamental.

O semáforo da Câmara está verde pela competência da mesma pela responsabilidade técnica deste Presidente. Este é o Presidente do rigor, esta Câmara pode recorrer a empréstimos de 26 milhões de euros, esta demonstração de resultados que o Senhor Presidente nos elucidou nestas demonstrações esta Câmara atingiu o equilíbrio financeiro, só não vê quem não quer, pode questionar, mas só não vê quem não quer.

O grau de execução das receitas e despesas, salientando-se que do total das receitas orçadas apenas 21% não foram executadas. Relativamente às despesas, verifica-se que 23% foram executadas e, à semelhança das receitas, as despesas correntes foram as que tiveram maior taxa de execução.

Em relação ao endividamento, a Lei n.º 73/2013 alterou profundamente a forma de cálculo do endividamento municipal, tanto ao nível de cálculo do limite como da dívida. Conforme foi referido no presente relatório, o Município concluiu o exercício de 2016 com o nível de dívida total abaixo do seu limite, tendo registado uma margem superior a 7 300 000€.

À luz do art.º 58º do Regime Financeiro das Autarquias Locais, os municípios encontram-se em situação de saneamento financeiro se: Ultrapassarem os limites da dívida total ou o montante da dívida, excluindo empréstimos, seja superior a 0.75 vezes a média da receita líquida cobrada nos últimos três exercícios.

No caso do Município de Mirandela, o limite determinado é de 13 260 964€ o que, considerando a dívida líquida de empréstimos 6 963 551€, representa uma margem de 6 297 413.

Em conclusão posso afirmar que, o Município de Mirandela já não se encontra em situação de saneamento financeiro estando, no entanto, obrigado a cumprir o contrato de saneamento até ao seu término, conforme também se pode observar na certidão de Prestação de Contas para 2016. O Relatório de Atividades é de grande diversidade, para mim é um bom Relatório, daquilo que a Câmara realizou ao longo do ano de 2016 para a realização de eventos.

Bem-haja Senhor Presidente, pela sua capacidade de inovar, com o seu processo heurístico e criativo, para que as gentes de Mirandela vivam com dignidade e com o apoio da sua Câmara.

----- **O Senhor Deputado Municipal *Faustino Cunha* (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Apenas para dizer que de forma alguma sinto que o orador anterior não quis ofender, que é uma pessoa inteligente, culta e que não ia de forma nenhuma usar de falta de cordialidade, apenas quero esclarecer que eu não coloquei em questão o empenhamento do Senhor Presidente nas questões sociais, em nenhum ponto de minha exposição essa questão foi levantada, apenas disse: “que do ponto de vista do espelhamento das contas, não consegui vislumbrar essa necessidade tão forte, como eu imaginava que ela estivesse”, mas de forma alguma isso estava em causa.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, *António Branco*, disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Quero dizer-vos que a crítica mais interessante da minha vida política recebi-a hoje, ser criticado por ter resultados positivos, tenho de agradecer, porque todos temos dias em que nascemos novamente e eu hoje, tenho de o dizer, como político foi a primeira vez que me aconteceu e quero agradecer a todos a crítica de ter resultados positivos.

----- Efetuada a votação obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 31 votos a favor dos membros do PSD e 11 abstenções (5 dos membros do PS e 5 dos membros do CDS/PP e 1 do membro da CDU), aprovar os documentos de Prestação de Contas de 2016, da Câmara Municipal.

4.3 – Inventário 2016.

-----Foi presente a deliberação da Reunião da Câmara Municipal, realizada a 21 de abril de 2017, com o seguinte teor:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade:

- 1 - Aprovar o Inventário de 2016, de todos os bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação, nos termos da alínea i) do n.º 1 do art.º 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro;**
- 2 – Submeter o referido documento à respetiva avaliação e votação da Assembleia Municipal, nos termos do n.º 2 do art.º 27.º e da alínea l) do n.º 2 do art.º 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.”**

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

4.4 – Aprovação da 2.ª Revisão Orçamental.

-----Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21 de abril de 2017 que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

- 1 – Aprovar a 2.ª Revisão Orçamental de 2017, elaborada para inclusão do Saldo apurado na Gerência de 2016 e das Reposições não Abatidas nos Pagamentos, bem como do projeto designado por Regadio Tradicional de Contins e reforço de dotação de diversos projetos;**
- 2 – Submeter o referido documento à aprovação da Assembleia Municipal.”**

-----Esta deliberação mereceu da Assembleia Municipal a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, aprovar a 2.ª Revisão Orçamental de 2017, elaborada para inclusão do Saldo apurado na Gerência de 2016 e das Reposições não Abatidas nos Pagamentos, bem como do projeto designado por Regadio Tradicional de Contins e reforço de dotação de diversos projetos;

4.5 – Proposta de Regulamento de Estacionamento de duração Limitada do Município de Mirandela.

-----Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21 abril de 2017 que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:

1 – Aprovar o Regulamento de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Mirandela e respetivos Anexos;

2 – Submeter esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal.”

----- **O Senhor Deputado Municipal *Dinis Veiga* (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

É uma boa alteração e eu já tinha reparado nisso, não se compreende que determinadas Associações, como por exemplo a Santa Casa da Misericórdia, quando anda no apoio domiciliário vê-se aflita para encontrar um lugar de estacionamento para poderem ir levar a comida, ou ir fazer a limpeza ao utente.

É uma boa medida e a nossa Bancada apoia essa medida e essas associações realmente têm de ter um livre-trânsito no estacionamento tarifado.

----- **A Senhora Deputada Municipal *Fernanda Ferreira* (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Acho que estamos todo unanimes quando se fazem coisas, mas é preciso às vezes clarificar, tenho dúvidas se estará contemplado ou não, porque vejo aqui que é preciso identificação das viaturas, isto para os dísticos, no caso em que se pretende fazer cargas e descargas, ou quando algumas empresas vão levar doentes, como é que se faz, ou de que maneira é que está aqui contemplada essa situação, ou como é que as pessoas podem fazer esse pedido.

----- **A Senhora Deputada Municipal *Alzira Ramos* (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A minha intervenção prende-se como munícipe e como uma pessoa de família que tem um prédio na avenida das amoreiras, onde também tem lojas com inquilinos.

Eu tive o cuidado de ver e se não for assim, agradecia que me esclarecesse, que os residentes iriam pagar anualmente cerca de 130,00 € e teriam direito ao tempo todo do dia. A questão que eu coloco é exatamente, para já penso que é caro, mas independentemente disso é bom que fique clarificado.

Há uma situação que eu acho que deve ser revista, que é o pagamento das moedas, porque estão lá as moedas de 1,00 €, 0,50 €, 0,20 €, 0,10 € e 0,05 €, no outro dia eram 18h50m, coloquei uma moeda de 0,10 € e rejeitou-me dizendo que era pouco dinheiro, eu não tenho de pagar mais 0,05 €, o mínimo são 0,15 €, eu não tenho de pagar os 5 minutos do dia seguinte, ou então não pagando, como é que eu justifico à P.S.P. ou à Câmara que estacionei às 18h50m?

Há aqui pormenores, que eu acho que devem ser revistos. Era importante verificar a passadeira junto ao Mini Preço, considero-a um perigo porque tem pouca visibilidade e também era importante criar mais estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, *António Branco* disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Os regulamentos quando vêm à Assembleia Municipal passaram por três momentos distintos, o primeiro em que é determinado na Câmara Municipal que vai ser alterado o regulamento, o segundo momento é a abertura por 30 dias da discussão pública e finalmente a aprovação após a discussão pública, a aprovação da versão final.

Por este motivo, sugiro que algumas sugestões que aqui são apresentadas devem ser apresentadas também aquando do período de discussão pública do regulamento, porque quando os regulamentos vêm à Assembleia Municipal já são as versões finais do mesmo.

----- Efetuada a votação obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por maioria, com 41 votos a favor, 31 dos membros do PSD e 10 dos membros do CDS/PP, 5 abstenções dos membros do PS e um voto contra do membro da CDU, aprovar a Proposta de Regulamento de Estacionamento de Duração Limitada do Município de Mirandela.

----- **O Senhor Deputado Municipal *David Garrido* (CDU) apresentou a seguinte Declaração de Voto:**

“Declaração de Voto

Eu votei contra, não contra o Regulamento, mas sim contra o facto de se pagar o estacionamento, porque eu sou contra o estacionamento tarifado”.

4.6 – Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal 2017.

-----Foi presente a deliberação da Câmara Municipal de 21 de abril de 2017 que se transcreve:

“DELIBERAÇÃO: A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conforme proposto:
1 – Aprovar a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal 2017, acima transcrita;
2 – Submeter esta deliberação à aprovação da Assembleia Municipal.”

----- Efetuada a votação obteve-se a seguinte deliberação:

DELIBERAÇÃO: A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade aprovar a Proposta de Alteração ao Mapa de Pessoal 2017.

Outros Assuntos de Interesse para o Município

5 - Outros Assuntos de Interesse para o Município.

----- **A Senhora Deputada Municipal Isabel Barreira (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Celebrou-se recentemente o 43º aniversário do 25 de abril, pela primeira vez, sem a presença de uma figura ímpar e de incontestável relevância na construção de história democrática em Portugal.

Refiro -me, naturalmente, a Mário Soares, a quem, em nome do Grupo Municipal do Partido Socialista de Mirandela, e a título póstumo, quero deixar registado um voto de louvor e de agradecimento pelo privilégio que nos foi concedido de viver em Liberdade.

Assim, e em jeito de homenagem, passo a citá-lo:

“Não posso dizer que, como toda a gente, não sinta por vezes o impulso da vaidade. Mas, sinceramente penso que ela não é o meu principal defeito. Tenho, isso sim, pequenas vaidades: usar uma linda gravata, vestir um fato com um corte especial, ouvir os meus amigos dizerem-me certas coisas simpáticas. Mas suponho que não tenho aquele tipo de vaidade impositiva e incómoda para os outros: nunca me tornei excessivamente a sério, nem nunca me vi como alguém excepcional.”

Pois bem, e porque ele nos concedeu essa prerrogativa, permito-me discordar e afirmar que Mário Soares foi de facto um homem de uma dimensão humana e política excepcional.”

----- **O Senhor Deputado Municipal David Garrido (CDU) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

O que me traz aqui é congratulação e outros. Congratulação pelos eventos que a Câmara Municipal tem realizado, quer na parte de teatro, quer no cinema, pena é que as pessoas que vêm sejam muito poucas, mas também tenho uma crítica a fazer, de vez em quando chego cá e verifico filas de cadeiras que estão condicionadas, reservadas, eu pergunto, sendo o Auditório um Auditório público, porque é que se condicionam certas filas de cadeiras?

----- **O Senhor Deputado Municipal Faustino Cunha (CDS/PP) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Foi aprovada hoje a ata da última Sessão e a certa altura, porque eu questionei e queria ver os resultados da experiência que tem sido feita com os transportes urbanos dentro da cidade e consta da ata que eu seria esclarecido pelo Metro, “o seu pedido foi enviado para o Metro e é o Metro que lhe vai responder”, eu queria pedir à Direção o favor de encaminhar devidamente a informação do Metro e não é o Metro que me responde a mim diretamente.

A outra questão que eu quero colocar, porque me fizeram chegar, parece que durante os fins-de-semana naquela zona do restaurante Pica-pau, em frente ao Parque Império, que é uma zona nobre da cidade, parece-me que ali se está a cair num excesso de petiscos e churrascos na rua, o que se torna feio e não é higiénico, por estas razões apelo ao Executivo que solicitasse aos serviços o favor de uma visita ao local.

----- **O Senhor Deputado Municipal Pedro Beato (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Intervenção sobre a Requalificação da Envolvente do Santuário Nossa Senhora da Amparo

No contexto do nosso Património e do trabalho bem planificado pela Câmara Municipal, dou uma opinião sobre a componente cultural relacionada com o Santuário.

Considero a intervenção feita no Santuário muito boa, um trabalho de grande rigor e estudo.

Como em intervenções anteriores, acho que os nomes dados aos vários espaços devem ter uma relação com a sua história e cultura.

Como exemplo refiro o Santuário de Fátima, em que encontramos, nos vários locais, nomes que se referem à sua História e Mensagem, como: Capelinha, N.º S.ª do Rosário, Colunata, SS Trindade, Recinto da Oração, Valinhos...

Olhando para o projeto de Requalificação Envolvente do Santuário N.ª S.ª Amparo, refiro três espaços muito importantes para a sua História:

- A Praça Nossa Senhora da Amparo é atravessada por um caminho pedonal, como acontecia antigamente: uma Canelha que dava acesso ao adro inferior e tinha cruzeiros de granito para uma Via-sacra. Este caminho dava também acesso à ponte, como acontece neste projeto. O nome PRAÇA DA CRUZ ganha um sentido histórico muito importante e acrescenta-lhe a ideia religiosa de “Peregrinação”;

- A Praceta das Almas tem, no meio os dois nichos.

Do ponto de vista da História, os nichos, a capela, a compra dos terrenos e a própria Confraria de Nossa Senhora do Amparo, tudo é obra da Confraria do SS Sacramento. Parece-me importante que este lugar, onde estão os nichos, seja essa memória: Praceta CONFRARIA DO SS SACRAMENTO;

- Praça da Diversidade cultural e de Lazer são dois conceitos que também refiro:

A palavra Cultura é de todos os tempos, enquanto a palavra Diversidade se relaciona com as pessoas e varia com tempo (diferente, oposto...). Hoje, não tenho dúvida nenhuma que é muito bem escolhida, pois tem o sentido de equitabilidade de uma comunidade. A cultura, neste caso não necessita de nenhum apoio, pois está muito bem esplanada no Projeto, como podemos ver nas palavras: Pedonal, Restaurante (gastronomia), Museu, Exposições, Reuniões, Acolhimento e na ligação entre todos estes espaços. Chamar-lhe apenas PRAÇA CULTURAL não passa com o tempo.

----- **O Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro Velho, Carlos Pires (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Aproveito esta oportunidade para convidar todos os presentes para estarem presentes na IX Feira do Vinho & Morangos, que vai decorrer este ano no dia 13 e 14 de maio, como é habitual vamos ter muitos expositores com os principais produtos da terra e não só. Cada vez mais pessoas e expositores querem estar presentes, além disso vamos ter também o ensino do concelho representado, pelo, IPB, a Escola de Carvalhais, a Escola de Hotelaria, algumas instituições, como por exemplo os Bombeiros de Torre de Dona Chama.

Esperamos que seja uma Feira em grande, como tem sido ultimamente, contamos convosco.

----- **A Senhora Deputada Municipal Alzira Ramos (PS) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

A minha intervenção prende-se com o assunto que referi anteriormente, o estacionamento e caso ainda não tenha sido efetuado, ter em conta que na avenida dos Bombeiros Voluntários e na avenida das Amoreiras, apenas junto ao Mini Preço e em frente ao Centro de Saúde é que há estacionamento para deficientes. Penso que deveria ser salvaguardado isso, arranjar outros espaços.

Outra situação está relacionada com os cães vadios, apesar de já estarem a decorrer várias atividades desenvolvidas e programadas pela Câmara Municipal, quero chamar a atenção para que começa a haver novamente cães vadios, há um grupo de miúdos, de etnia cigana, passeia-se com cães de raça perigosa. Uma vez que se tem falado tanto pela negativa dos ataques dos cães, era importante salvaguardar esta situação, porque cães destes têm de andar açaimados, tem de ter seguro e eu espero que a Câmara Municipal verifique essa situação, porque podem vir a haver situações menos simpáticas ou até muito graves, que venham a refletir-se pela negativa na sociedade.

Outro assunto para quando a inauguração do Museu da Oliveira e do Azeite?

----- **A Senhora Presidente da Junta de Freguesia de S. Salvador, Cristina Passas (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Na minha última intervenção eu vinha a “queixar-me do Programa Portugal 2020”, no sentido de que as medidas que estão cabimentadas não se adequam ao tecido empresarial da nossa região, sabendo no entanto que neste momento já foi publicada a Portaria que vai permitir os incentivos de investimento para o empreendedorismo, que de facto vão ser promovidos, quer pelas CIM’S - Comunidades Intermunicipais, quer pelos GAL’s – Grupos de Ação Local, gostaria de saber se o Senhor Presidente nos poderia informar ou dar uma ideia de quando a Portaria vai ser transportada para as respetivas Candidaturas, para os respetivos Avisos, porque de facto o nosso tecido empresarial neste momento carece de medidas, nomeadamente, determinados CAE – Código de Atividade Económica, não têm acesso à tipologia dos investimentos do Portugal 2020 e essas medidas tenho a certeza que vão ajudar e muito o desenvolvimento económico e tirar do papel algumas ideias muito importantes para o empreendedorismo local, nomeadamente, para a nossa Zona Industrial, gostaria apenas se soubesse e se puder, elucidar-nos, para quando as potenciais Candidaturas e quais é que vão cair nos GAL’s e quais é que vão cair nas CIM’s?

Outro assunto, eu também tenho muito orgulho das contas da minha Freguesia, mas também padeço do mesmo “pecado” do Senhor Presidente da Câmara, à luz daquilo que o Senhor Deputado *Faustino Cunha* diz, isto é, durante algum tempo tinha muito superávite, porque depois tive de pensar como é que o iria investir para fazer esse retorno à população. E de facto esse retorno foi aqui demonstrado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal, a quem agradeço imenso.

----- **O Senhor Deputado Municipal António Figueiredo (PSD) disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Criar as condições urbanísticas, sociais, económicas, ambientais e culturais para viver nas cidades constituiu hoje, para qualquer autarquia, um grande desafio dos atuais órgãos executivos, as câmaras municipais.

Impõem-se assim um modelo, no qual os novos conceitos de gestão de cidades, principalmente as modernas práticas de os aplicar (os modelos informáticos, redes sociais, etc.), incluam de forma crescente como problema central, a melhoria das condições de vida de toda a população – falo da habitação, dos transportes, do comércio, turismo do lazer, bem como de todas as infraestruturas, dos

J. Mendes
11
D. Sousa

equipamentos, do ensino, do património edificado e natural, histórico e monumental, conforme demonstrações apresentadas pelo Senhor Presidente.

Falo obviamente das pessoas, Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais e senhores Presidentes das Juntas, que tudo determinam, e por tudo, também são influenciadas, das relações sociais e culturais, das segregações, das carências, das misérias e das grandezas. Todas estas realidades coexistem nas cidades em geral, todas estas realidades influenciam a qualidade ambiental que caracteriza a nossa cidade.

Para isso Senhor Presidente da Câmara “todos nós sabemos alguma coisa, mas todos nós ignoramos alguma coisa, por isso aprendemos sempre, mas temos que ter um Presidente com carácter, honestidade, dignidade, verticalidade, “homem do povo” que vai ser o resultado da nossa conduta e que definiu um quadro de Objetivos Estratégicos de desenvolvimento que torne a cidade de Mirandela, competitiva e ecologicamente equilibrada, e devidamente planeada.

Por isso, mesmo assim o executivo tem o propósito de criar ou melhor já criados diversos investimentos e estratégias e não táticas eleitoralistas rasteiras que poderiam provocar o “colapso”, e isso é facilmente verificável no Relatório de Gestão de 2016, este Presidente não é demagogo, não responde à ofensa, mas não é um Santo é um homem com perfil para servir. Sendo assim penso que este quadro de Objetivos Estratégicos de desenvolvimento, reflete uma atitude pragmática e objetiva apesar das grandes restrições financeiras, este Presidente criou sustentabilidade financeira equilibrada, aqui estamos todos de acordo, só não vê quem não quer.

Penso que todos os membros desta Assembleia deveriam coresponsabilizar-se na compreensão destas difíceis tarefas já que, creio, todos estaremos de acordo que neste quadro tão restritivo e de grande aperto financeiro, este quadro de Objetivos Estratégicos de desenvolvimento apresentado pelo Presidente tem ambição, é metodológico, estratégico para o desenvolvimento da cidade de Mirandela.

Por isso Senhor Presidente da Assembleia Municipal, Senhor Presidente da Câmara, Senhores Vereadores, Senhores Deputados Municipais e Senhores Presidentes da Junta tenho o direito de “sonhar” já uma vez aqui o disse e acreditar que iremos ter mais um mandato a partir do dia 1 de Outubro, de apoio ainda mais à terceira idade, à infância, mas também uma aposta no desenvolvimento cultural/arquitetónico e turístico do “Nosso Concelho” com a participação das coletividades, das associações e gentes em geral para que possamos promover a nossa Cidade na região do País, ainda mais.

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Branco disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Anteriormente não respondi a duas questões que me foram colocadas pela Deputada *Alzira Ramos*, mas vou fazê-lo agora. Em relação à passadeira da rua das amoreiras vamos analisar a situação, em relação à questão do estacionamento para pessoas com mobilidade reduzida, existem três zonas, mas também iremos analisar essa situação.

Em relação ao que foi dito pelo Deputado *David Garrido*, é verdade que muitas vezes isso acontece, no caso específico que falou, foi uma atividade da Esproarte, havia três filas reservadas porque estavam cá 22 Associações Filarmónicas convidadas e o nosso objetivo era que em cada cadeira dessas estivesse um representante de cada Associação, mas considero que temos de melhorar as nossas práticas em relação a essas situações.

Quanto às questões levantadas pelo Deputado *Faustino Cunha*, não é o Metro que lhe vai responder, o Metro está a terminar um trabalho de avaliação e esse trabalho de avaliação tem a ver com outras circunstâncias que envolvem o próprio Metro, mas o que lhe posso dizer é que os transportes urbanos não são uma experiência, são uma boa experiência, neste momento já tivemos pedidos de reforço para a Zona Industrial e temos zonas da cidade que vivem e dependem do transporte urbano.

A nossa preocupação neste momento é a renovação da frota e a renovação dos circuitos, tendo em conta a objetividade desses circuitos e a previsível suspensão da atividade do Metro entre Carvalhais e Mirandela. É isso que neste momento estamos a analisar, por isso ser-lhe-á dada uma resposta. A Assembleia Municipal insistiu muito recentemente que essa resposta fosse produzida, ainda não está terminada, o nosso objetivo era darmos uma análise do número de passes e transportes feitos durante o ano de 2016, temos também de reconhecer que o Metro quase não tem recursos e por isso vamos tentar dar uma resposta muito brevemente.

Quanto à questão dos cães vadios, é um assunto que me custa um pouco falar, porque tenho visto tanto populismo, tanta asneira escrita e tanto aproveitamento político sobre este assunto, que me custa um pouco falar dele aqui nesta Assembleia.

A situação tem de ser encarada de frente, desde logo pela publicação de uma Portaria que ocorreu dia 26 passado, foi publicada uma Portaria que determina o futuro daquilo que é a recolha e o tratamento de animais. Essa Portaria determina um conjunto de regras, nomeadamente, a conclusão dos abates, o abate é algo que se define como controlo populacional, isto é, redução da população para que a população dos animais não aumente e isto terminou no dia 26 com a publicação da Portaria e ao mesmo tempo determina que não havendo abate exista um processo de esterilização, por capturas no prazo de 15 dias isto para cães e no caso dos gatos esterilização e devolução ao meio urbano, isto é o que está escrito.

Esta é uma preocupação enorme de Mirandela, da Associação de Municípios e julgo que de todo o país, o que leva a uma posição mais confortável que seria não recolher os animais e assim evitava-se mais um problema, mas não é isso que tem acontecido em Mirandela, Mirandela recolhe cerca de 200 animais, temos recorrido a meios criativos, o que não implica que existam donos que não cuidam dos seus animais.

O que temos feito é ter meios de captura, dentro do que o bem-estar animal permite, melhorando todos os dias esse mesmo bem-estar na captura e levando-os para um espaço, neste caso um Canil Intermunicipal, onde é feita a avaliação sanitária do animal e depois é tomada uma decisão, se o animal tiver patologias será a eutanásia, se não tiver patologias será a manutenção.

Estamos na altura de entender que os quadros gerais estão totalmente estruturados e os Municípios estão a fazer o seu papel. Quando as situações forem detetadas devem ser comunicadas, para poderem ser resolvidas.

Handwritten signatures and initials in the top right corner.

Em relação ao Museu da Oliveira e do Azeite, o Museu está em fase de conclusão dos conteúdos museológicos, temos como objetivo inaugurá-lo durante o mês de maio, se tudo correr bem, pode parecer que não existe grande pressa em abrir, mas o Museu tem conteúdos, quando falo em conteúdos não significa apenas fotografias, significa ter conteúdos, prepara-los para que alguém que visite o Museu saía de lá mais rico, não é apenas um passeio, é que saía de lá com mais conhecimento e informação.

Em relação à questão levantada pela Presidente da Junta de São Salvador *Cristina Passas*, não é algo que eu possa responder, isso está naturalmente no âmbito da Autoridade de Gestão do Programa Operacional Regional do Norte – Portugal 2020, neste caso, Norte 2020, é uma preocupação que nos tem vindo a ser manifestada, acho que quem desenhou este Quadro Comunitário, fez algumas asneiras em determinados setores, nomeadamente, reduzir os valores aos GAL – Grupos de Ação Local e passa-los para as CIM's – Comunidades Intermunicipais, as CIM's não têm estruturas preparadas para responder a este tipo de situações, a nossa defesa era que os GAL continuassem, que fosse por delegação das CIM's, mas não, neste momento não há qualquer decisão, aguardamos, até porque existem verbas no PDCT - Pacto de Desenvolvimento e Coesão Territorial, que estão afetadas a estes setores e são verbas que se não forem executadas, vão para outros setores.

De qualquer forma abriu agora um Aviso para as empresas, esse Aviso tem características de baixa densidade e de apoio, o que significa que nós neste momento temos possibilidades, a nossa dificuldade está em convencer as empresas a concorrer, porque o Quadro é um pouco complicado do ponto de vista formal.

Gostava de deixar aqui um realce, o Presidente da Junta de São Pedro Velho *Carlos Pires*, deixou-nos aqui um convite para a próxima Feira do Vinho & Morangos, teremos ao longo deste mês diversas atividades, lúdico-recreativas, teremos um mês de bastantes atividades, umas mais direcionadas para a cultura, outras mais direcionadas para a parte lúdica, algumas desportivas, teremos a I Taça Transmontana em Mirandela, a Final Nacional de Voleibol, a Feira da Cereja em Mascarenhas, os Passeios Pedestres de Vila Verdinho, entre outros.

Temos a Festa em Honra de Nossa Senhora da Encarnação, o Passeio em Torre de Dona Chama, uma atividade Intergeracional, dança contemporânea, a modalidade airsoft, penso que temos atividades de boa qualidade para todos os gostos.

Agradeço a todos os que trabalham para a realização destes eventos e destas atividades, as Juntas de Freguesia, as Associações e também os funcionários municipais, que muito se esforçam para que isto aconteça.

2.º Período de Intervenção do Público

6 – 2.º Período de Intervenção do Público.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão, disse:**

Está algum Senhor Município que queira usar da palavra.

Faça o favor de se identificar.

----- **O Senhor Município *Fernando Graça* disse:**

Boa tarde.

Sou natural da Freguesia das Aguieiras e resido em Mirandela, queria expor uma questão que acho que é pertinente, em termos de segurança, eu já comuniquei à Senhora Vereadora esta situação que se passa na parte norte do Mercado, na porta que faz ligação entre o Mercado e o supermercado em frente.

A minha vinda aqui hoje, foi porque já aconteceram várias situações e hoje não houve lá um acidente por mero acaso, é o seguinte, acho que o Executivo devia pensar por ali uma passadeira e num espaço de cerca de 6 ou 7 metros proibir o estacionamento em frente à porta norte do Mercado.

Há dias estava uma carrinha de grande porte, que tapava mesmo todo o portão norte do Mercado, em primeiro lugar dá pouca estética ao Mercado e em termos de segurança acho que aquilo prejudica gravemente a segurança. Hoje um senhor estava a sair do Mercado e outro senhor com uma viatura estava a estacionar e o senhor da viatura não o viu e por pouco que não houve ali um acidente

Era apenas esta questão que eu queria trazer aqui. Quero também agradecer aos Presidentes de Junta, da parte norte do meu concelho, pelos eventos que fazem, o *Rui Sá*, de quem sou grande amigo, ao *Carlos Pires*, ao Presidente de Torre de Dona Chama, ao Presidente da Fradizela, bem hajam, estão no bom caminho.

Obrigado.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão, disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados e Senhor Fernando Graça.

Muito obrigado pela sua intervenção, que registamos, o Senhor Presidente quer usar da palavra?

----- **O Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Branco disse:**

Senhor Presidente, Senhores Deputados.

Está neste momento em fase de consignação uma obra de toda a envolvente do Mercado, no âmbito do PAMUS, toda aquela zona vai ser intervencionada, que vai reduzir estes problemas. Brevemente irão iniciar as obras nessa zona.

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Manuel Pavão, disse:**
Senhor Presidente, Senhores Deputados.


Muito obrigado pela vossa colaboração. Em nome da Mesa um Bom dia para todos.

A Assembleia Municipal tomou conhecimento.

----- E não havendo mais nada a tratar, a Assembleia Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a presente Ata em minuta nos termos e para os efeitos consignados nos n.ºs 3 e 4, do art. 57.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, na sua atual redação, a qual vai assinada pelo Senhor Presidente e pelos Secretários.

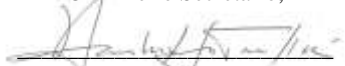
----- Seguidamente foi encerrada a sessão, eram 13 horas.

O Presidente da Assembleia Municipal;



José Manuel Lemos Pavão

O Primeiro Secretário;



Humberto António Cordeiro

A Segunda Secretária;



Maria Eduarda de Freitas F. Neiva Rosa